



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Remover marca d'água agora

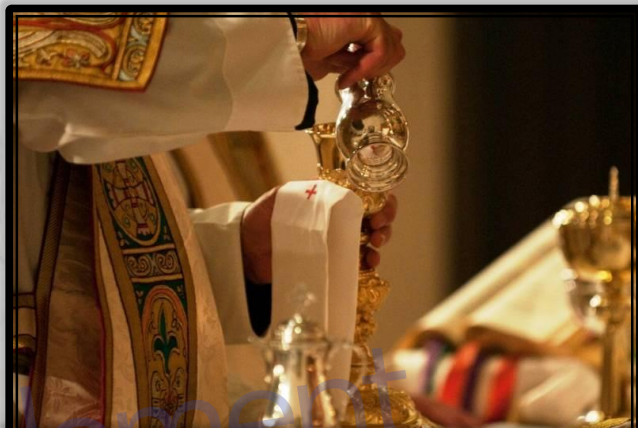
Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 69ª Edição: Julho 2019

Veja nesta edição



Angelus: a compaixão é a chave da vida cristã

Pag. 2 e 3



Canto das oferendas e coleta ou oferta dos fiéis

Pag. 4 e 5

**Arquidiocese do Rio de Janeiro
Eleição nova Diretoria**

Pag. 8

**Diocese de Petrópolis –
Ordenação Diaconal**

Pag. 9

Diocese de Campos dos Goytacazes – Retiro anual dos Diáconos
Pag. 6 e 7

**Arquidiocese de Niterói
Diácono Nélio é eleito Assessor
eclesial do Regional Leste 1**

Pag. 9

**Diocese de Duque de Caxias
Clero Diocesano se reúne para
rezar por sua Santificação**

Pag. 10

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 14



Angelus: a compaixão é a chave da vida cristã

•Comentando a parábola do Bom Samaritano, o Papa Francisco recordou o elo indissolúvel que existe entre o amor a Deus e o amor concreto e generoso pelos irmãos.

•*Bianca Fracalvieri – Cidade do Vaticano*

•O Papa Francisco dedicou a alocução que antecede a oração do Angelus à parábola do Bom Samaritano, proposta pela liturgia deste XV Domingo do Tempo Comum.

•Para Francisco, esta parábola se tornou paradigmática da vida cristã: "Tornou-se o modelo de como um cristão deve agir", convidando os fiéis a lerem o "tesouro" contido no Evangelho de Lucas.

•Jesus o convida a encontrar a resposta nas Escrituras: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, e ao teu próximo como a ti mesmo!". Havia, porém, diferentes interpretações sobre quem seria o "próximo". Então Jesus responde com esta parábola.

•O protagonista é um samaritano, grupo na época desprezado pelos judeus. Portanto, não é casual a escolha de um deles como personagem positivo da parábola. Ao longo de uma estrada, o samaritano encontra um homem roubado e agredido por assaltantes. Antes dele, por aquela estrada, haviam passado um sacerdote e



•Quem é o próximo?

•Neste episódio, Jesus é interrogado por um doutor da lei sobre o que é necessário para herdar a vida eterna.

um levita, isto é, pessoas que se dedicavam ao culto de Deus. Mas não pararam. O único que lhe presta socorro é justamente o samaritano, "justamente



Angelus: a compaixão é a chave da vida cristã

quem não tinha fé!".

•“ *Também nós pensamos em tantas pessoas que conhecemos, talvez agnósticas, que fazem o bem. Jesus escolhe como modelo alguém que não era homem de fé. E este homem, amando o irmão como a si mesmo, demonstra que ama a Deus com todo o coração e com todas as forças - o Deus que não conhecia! - e expressa ao mesmo tempo verdadeira religiosidade e plena humanidade.* ”

•Lógica invertida

•Depois de contar a parábola, Jesus se dirige novamente ao doutor da lei e lhe diz: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?”. Deste modo, explicou Francisco, Jesus inverte a pergunta do seu interlocutor e também a lógica de todos nós.

•“Ele nos faz entender que não somos nós, com base nos nossos critérios, que definimos quem é o próximo e quem não é, mas é a pessoa em situação de necessidade que deve poder reconhecer quem é o seu próximo, isto é, quem usou de misericórdia para com ele”, prosseguiu o Papa, que acrescentou:

•“ Ser capazes de sentir compaixão: esta é a chave. Esta é a nossa chave. Se diante de uma pessoa necessitada você não sente compaixão, o seu coração não se comove, significa que algo não funciona. Fique atento, estejamos atentos. Não nos deixemos levar pela insensibilidade egoística. A capacidade de compaixão se tornou a medida do cristão, ou melhor, do ensinamento de Jesus. ”

•O Pontífice fez o exemplo dos moradores de rua e de como nos comportamos diante de alguém caído no chão. "Pergunte-se se o seu coração não endureceu, se não se tornou gelo. (...) A misericórdia diante de uma vida humana na situação de necessidade é a verdadeira face do amor."

•“ Que a Virgem Maria nos ajude a compreender e, sobretudo, a viver sempre mais o elo indissolúvel que existe entre o amor a Deus, nosso Pai, e o amor concreto e generoso pelos nossos irmãos e nos dê a graça de ter e crescer na compaixão. ”

•Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2013-07/papa-francisco-angelus-bom-samaritano-misericordia.html#play>

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (69ª Edição –Julho 2019)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Piraí / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





Canto das oferendas e coleta ou oferta dos fiéis

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

No rito da preparação da Mesa do Senhor na Missa temos dois elementos que ainda não conseguem ser harmoniosamente integrados no todo do rito e muitas vezes distraem do essencial. São eles o canto das oferendas e a coleta ou oferta dos fiéis.

despertando em si os motivos de ação de graças. Se houver canto, ele deve ajudar a viver a espiritualidade ou a mística desse momento. O ideal é que o canto, se houver, acompanhe os dois primeiros momentos do rito. E que no terceiro momento, o da apresentação dos dons ao altar, a assembléia acompanhe a pequena



Canto das oferendas ou da apresentação dos dons: – O canto é facultativo. Os fiéis devem ser preparados para viver o rito da apresentação dos dons e preparação da mesa da Ceia do Senhor, acompanhando o rito em silêncio, fazendo-o seu, transformando-o em verdadeira oração de louvor e de oferta a Deus daquilo que os dons do pão e do vinho com água significam. Durante o rito cada um vai dispendo o seu coração para entrar na atitude do Cristo, Corpo dado e Sangue derramado, cada qual vai

ação de graças proferida pelo celebrante e aclame da forma prevista. O canto pode também acompanhar as três etapas do rito (cf. IGMR, n. 73-76;139-145). A apresentação dos dons pode ser cantada pelo sacerdote e respondida pela assembleia: “Bendito seja Deus para sempre”.

A coleta ou oferta dos fiéis: – A coleta não pode ser um rito à parte, paralelo ou sobreposto a todo o rito das oferendas. Devem-se evitar ritos concomitantes, paralelos ou sobrepostos na Liturgia.



DIACÔNIO

Formação

Remover marca d'água agora

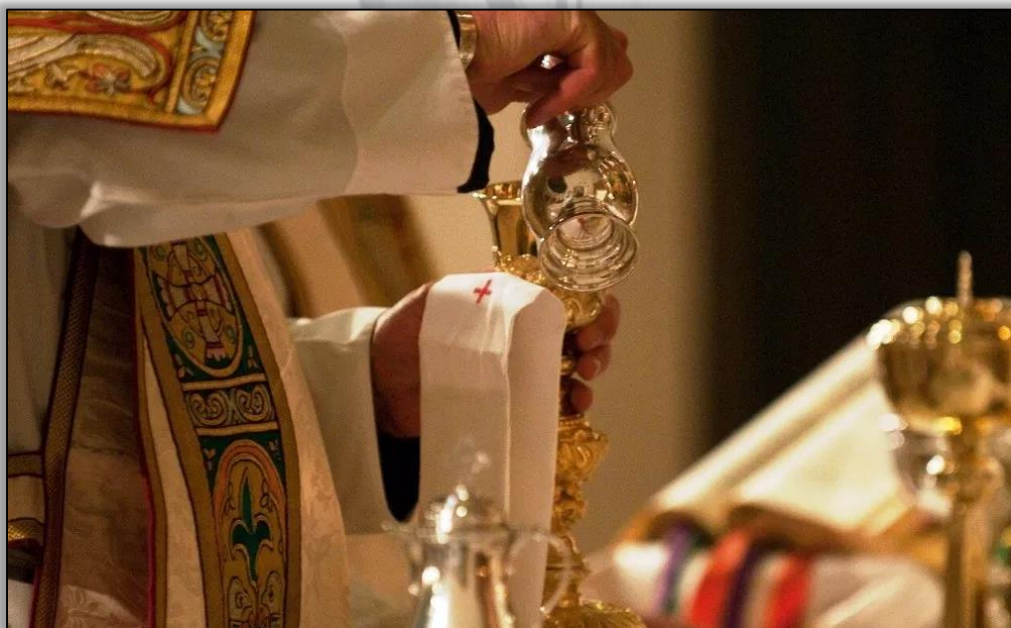
As ações devem ser realizadas uma depois da outra.

Como realizar o rito da chamada *coleta*, sem que se torne um ruído, uma distração total do essencial. Duas maneiras são possíveis.

Primeira forma: Todos os fiéis levam sua contribuição ou oferta para junto do altar, colocando-a num cesto. Em cofre não é bonito, pois perde o significado do sinal. Nesta forma é importante observar o seguinte: Que o sacerdote aguarde assentado, até que termine a procissão das ofertas dos fiéis. Só depois se apresentam os dons do pão e do vinho com água para a Ceia e o Sacrifício. Não é adequado que as pessoas que não apresentem uma oferta também se dirijam ao cesto. O rito não seria autêntico. A oferta das pessoas como tais, vem significada na procissão ou apresentação dos dons e, depois, na Oração eucarística.

Segunda forma: O segundo modo é através do uso de tantas cestas e ministros da coleta, quantas forem as pontas dos bancos de um lado e de outro, e, se a igreja for muito longa, tanto à frente como atrás. Assim que o sacerdote se assenta e o acólito prepara o altar, pode-se iniciar o canto das oferendas e os ministros da coleta saem com os cestinhos da frente e detrás. A ação não demora dois minutos. Chegados ao centro da igreja, ou se for pequena, ao fundo, todos os ministros da coleta dirigem-se ao fundo da igreja e vêm em procissão até ao altar, seguidos dos fiéis que levam em procissão o pão, o vinho e a água para o Sacrifício. Quando próximos do altar, o sacerdote com os acólitos dirige-se até diante do altar para receber os dons. As ofertas serão depositadas junto ao altar, não em cima dele e lá permanecerão até o fim da celebração como sinal significativo do empenho dos fiéis de viverem a Eucaristia na partilha dos bens, na prática da caridade, a exemplo do Cristo, Corpo dado e Sangue derramado. A Instrução Geral diz que o sacerdote recebe também as ofertas dos fiéis. Por isso, o sistema dos cofres ou dos cestos colocados junto ao altar não atende bem a esta ação do sacerdote de receber os dons dos fiéis (cf. n. 140).

Importante é que tudo seja realizado com devoção. Por isso devem-se evitar os ritos concomitantes ou sobrepostos. Tudo é oração na linguagem do rito vivido no seu significado.





Diocese de Campos dos Goytacazes – Retiro anual dos Diáconos

A Diocese de Campos promoveu entre os dias 5 e 6 de junho o Retiro Espiritual dos Diáconos Permanentes, na cidade de Juiz de Fora, na zona da mata mineira. O encontro contou com a participação além dos diáconos, do bispo diocesano de Campos, Dom Roberto Francisco Ferrería Paz, do vigário geral Monsenhor Leandro Diniz. O Pe. Luis Carlos Carvalho Silva, atual reitor do Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foi o pregador do encontro. “Foram dias que serviram para fortalecimento e reflexão sobre o ministério assumido perante toda a igreja”, afirmou o bispo Dom Roberto.

Para o diácono permanente Luiz Vinícius o momento que mais retrata o retiro é gratidão. “Somos diferentes, vivemos em contextos, realidades diferentes, as vezes divergimos opiniões, mas nosso sim é para a Vida, para o Reino, para Jesus, para com Ele ser um e difundir a Paz, o Amor e a Alegria do Evangelho no mundo! Que Deus nos abençoe sempre, nos encorajando com a sua verdade, para sermos protagonistas neste mundo de tantas desigualdades e de ideologias contrárias ao sagrado”, disse o diácono em publicação nas redes sociais.



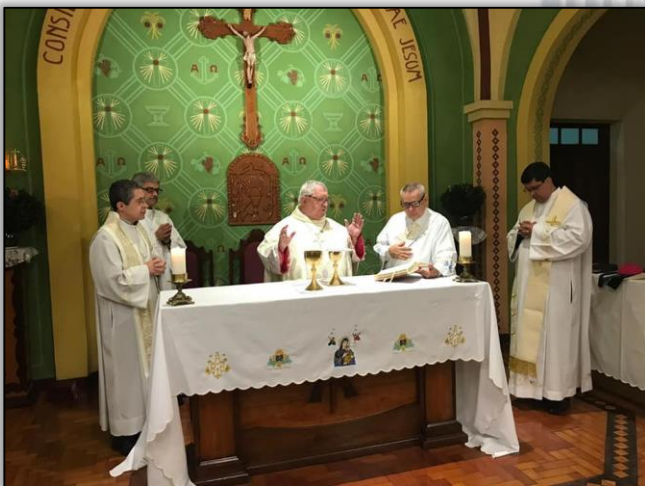


DIACÔNIO

Notícia

Remover marca d'água agora

Diocese de Campos dos Goytacazes – Retiro anual dos Diáconos





Arquidiocese do Rio de Janeiro – Eleição nova Diretoria

•Aconteceu no dia 13 de Julho as eleições para a nova diretoria da CADIPERJ. Estiveram presentes 77 diáconos. Logo após a votação (que teve o voto secreto) aconteceu a apuração com os seguintes resultados: 1 voto em branco e 2 abstenções. 52 votos para a Chapa Unidos pelo Diaconato e 22 para Chapa Dom e Compromisso.

A Chapa vencedora para o próximo biênio foi: Unidos pelo Diaconato, composta pelos seguintes membros:

- 1) Diácono Luis Carlos Neves Velloso - Presidente;
- 2) Diácono Josilmar Andrade - Vice-presidente;
- 3) Diácono Manuel Augusto - Secretário;
- 4) Diácono João Roza - Tesoureiro;
- 5) Diácono Luiz Guilherme - Relações Públicas.

•Logo após a eleição o senhor Cardeal Dom Orani Tempesta, CIST proferiu algumas palavras. Também foi confirmado pelo Cardeal que a missa comemorativa pelo dia do diácono será na paróquia de São Lourenço no bairro Bangu às 09h, dentro do Rio Celebra. Dom Orani pediu ainda a participação de todos, e que cheguem por volta das 08h 15 min. Lembrou ainda que neste dia será empossada a nova diretoria.

•A comissão que está encerrando seu mandato agradeceu a confiança depositada no período em que estiveram a frente da CADIPERJ.

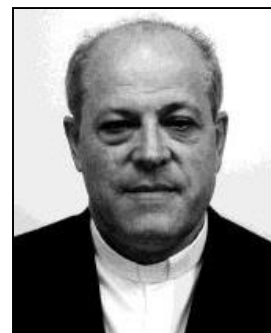
•*Louvamos a Deus por Ele ter nos dado essa oportunidade e também pela vida dos irmãos. Por fim, desejamos a nova diretoria que seja assistida pelo Espírito Santo. (Diácono Glen Borba Carreira - Relações públicas da CADIPERJ)*



Presidente



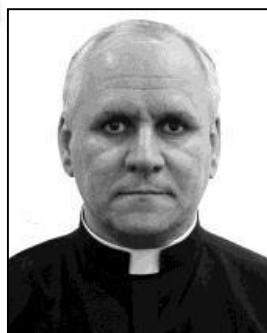
Vice-Presidente



Secretário



Tesoureiro



Relações Públicas



Arquidiocese de Niterói Diácono Nélio é eleito Assessor eclesial do Regional Leste 1

•No dia 08 de julho, no Edifício João Paulo II, houve a reunião do Regional Leste 1 da CNBB, onde vários temas foram tratados. Na ocasião, também ocorreu a eleição da Coordenação da Pascom do Regional Leste 1. Foram reeleitos pelos agentes, coordenadores e membros da comissão regional da Pascom, o Padre Alexandre Brandão, como padre assessor e Adielson Agrelos, como Coordenador Regional.

•Além da escolha da coordenação, os membros também votaram no diácono Nélio do Amparo, da Arquidiocese de Niterói, para a cadeira de segundo Assessor eclesial do Regional Leste 1.

•Ambos assumiram o compromisso de contribuir com as atividades que lhes foram atribuídas e desenvolvê-las, da melhor forma possível.

•*Por João Dias*

Foto dos participantes da reunião: divulgação





Diocese de Duque de Caxias Clero Diocesano se reúne para rezar por sua Santificação

- Na tarde de quinta-feira, 27 de junho, o clero da Diocese de Duque de Caxias reuniu-se na Cúria Diocesana para orar, partilhar e confraternizar.
- No primeiro momento conduzido pelo Padre Alcinco Martins Milena, os padres e diáconos meditaram sobre as homilias do Papa Francisco nas missas crismais. Em seguida participaram da Santa Missa celebrada por Dom Tarcísio Nascentes dos Santos com a oração das Vésperas da Liturgia das Horas.





Diocese de Petrópolis – Ordenação Diaconal

Ordenação Diaconal

Diocese de Petrópolis - Escola Diaconal Santo Estêvão

Convite

A Diocese de Petrópolis, a Escola Diaconal Santo Estêvão, nós e nossos familiares temos a alegria de convidá-los para a Solene Celebração Eucarística, presidida por sua Excelência Reverendíssima Dom Gregório Paixão, OSB, na qual seremos ordenados Diáconos Permanentes.

Alberto de Araújo Pinto
Alessandro Pessoa da Silva
Fábio Luiz de Souza Baía
Geraldo Marques da Silva
João Marcelo Tedesco da Costa
Libânio Pinto Benevente Filho
Paulo César da Silva
Pedro José Malaquias
Rafael Sutter de Oliveira

“Dei-vos o exemplo para que façais a mesma coisa que eu fiz” (Jo 13,15)

14 de Setembro de 2019, 9h



Catedral de São Pedro de Alcântara
Rua São Pedro de Alcântara, 60, Centro - Petrópolis, RJ



2º Curso para Diáconos Permanentes

2º CURSO DIÁCONOS PERMANENTES

“Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo”.

Brasília, de 09 a 13 de setembro de 2019.

Prezados diáconos permanentes,

O Centro Cultural Missionário (CCM), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e as Pontifícias Obras Missionárias promovem de 09 a 13 de setembro o 2º Curso de Formação Missionária para Diáconos Permanentes.

Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo é o tema do curso que levará os participantes a refletir a identidade, vocação e missão do Diácono Permanente a partir da sua dimensão pneumatológica para uma Igreja em saída missionária.

“O diácono é o guarda do serviço na Igreja. [...] Vós sois os guardas do serviço na Igreja: o serviço à palavra, o serviço no altar, o serviço aos pobres. E a vossa missão, a missão do diácono, e o seu contributo consistem nisto: em recordar a todos nós que a fé, nas suas diversas expressões — a liturgia comunitária, a oração pessoal, as diversas formas de caridade — e nos seus vários estados de vida — laical, clerical, familiar — possui uma dimensão essencial de serviço: o serviço a Deus e aos irmãos” (Papa Francisco, 25 de março de 2017).

As funções dos diáconos são marcadas pelo “caráter de sacramento da caridade de Cristo preferencialmente aos pobres e excluídos” (Diretrizes para o Diaconato Permanente da Igreja no Brasil, nº 48). A primeira missão do diácono é a caridade: “Ele é apóstolo da caridade com os pobres, envolvido com a conquista de sua dignidade e de seus direitos econômicos, políticos e sociais. Está próximo da dor do mundo. Deixa-se tocar e sensibilizar pela miséria e pelas provações da vida” (Diretrizes, n. 58).

É dentro deste espírito que pensamos em oferecer esta formação buscando corresponder ao grande desejo do Papa Francisco de sermos uma Igreja cada vez mais defensora da vida, servidora e missionária.

Fraternalmente em Cristo,

Dom Odelir José Magri

Diretor Presidente do Centro Cultural Missionário

Bispo de Chapecó, SC e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a

Ação Missionária e Cooperação Intereclesial

Pe. Jaime Luiz Gusberti

Secretário do CCM



2º Curso para Diáconos Permanentes

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a identidade, vocação e missão do Diácono Permanente a partir da sua dimensão pneumatológica para uma Igreja em saída missionária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver uma reflexão sobre a diaconia e o diaconato no ser e na missão da Igreja;
2. Apresentar os elementos da Pneumatologia no ministério diaconal (sacramentalidade do diaconato);
3. Aprofundar o apelo de conversão pessoal e pastoral de Aparecida e do Magistério do Papa Francisco para uma Igreja em saída missionária, com ênfase no ministério do Diácono Permanente;

PÚBLICO

Diáconos Permanentes já ordenados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A diaconia na Igreja;
2. O diaconato permanente: Teologia e Dimensão pneumatológica;
3. O diaconato em saída missionária (ministério da novidade).

METODOLOGIA

1. Exposição oral dos temas;
2. Leitura e discussão de textos.
3. Trabalhos em grupo.
4. Plenárias.

ASSESSORIA

A assessoria do encontro será do Diácono Luciano Santana, graduado em Teologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2014) e mestrado em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2017). Atualmente é coordenador arquidiocesano de pastoral da Arquidiocese de Vitória da Conquista – BA com experiência na área Diaconato e missão, Ecclesiológia, Pastoral Urbana e Ministérios, com ênfase em Teologia Sistemática.

DATA E LOCAL

A Semana será realizada de 09 a 13 de setembro de 2019, no Centro Cultural Missionário da CNBB, SGAN 905 Conj. “C” – Brasília, DF – Fone: (61) 32743009.

INSCRIÇÕES

Poderão ser efetuadas pela internet através do website: www.ccm.org.br. O valor do curso é de R\$ 750,00. Nesta taxa estão inclusas formação, alimentação e hospedagem. O número de vagas é de 45 pessoas.

OBS: Não disponibilizamos transporte e nem passeio pela cidade de Brasília. Pela compreensão, agradecemos.

CUSTO TOTAL DO CURSO: R\$ 750,00 – Ver maiores detalhes no site: www.cmm.org.br

Ficha de Inscrição no Site.



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201
FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2019 : R\$ 19,96

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	